

TEATRO DAS PROFISSÕES (A1)

Eu sou um serralheiro,
Trabalho o dia inteiro,
Gosto muito do que faço,
Trabalho com solda e aço...
Eu sou um bombeiro,
Tenho ambulância e carros pipas,
E sempre chego primeiro,
Combatendo o fogo e salvando
vidas...
Eu sou um engenheiro,
E construo a cidades,
Projeto prédios inteiros,
Escolas, casas e maternidades...
Eu sou a médica,
Cuido dos doentes e machucados,
Dou remédios na dose certa,
Para que todos fiquem curados...
Eu sou a costureira,
Trabalho com linha e panos de
algodão,
Faço roupa nova e faceira,
Mas também remendo furos, e
prego botão...
Eu sou o marceneiro,
Faço moveis de todos os lugares,
Cozinha, sala, quarto e banheiro
Preenchendo todos os lares...
Eu sou o motorista,

E levo coisas que você ainda não
viu,
No caminhão carga, no ônibus o
turista,
Viajando pelas estradas do Brasil...
Eu sou a dentista,
E cuido bem do seu sorriso,
Cárie não aparece na minha vista,
Pois para tirá-la, faço o que for
preciso...
Eu sou o electricista,
Trabalho com eletricidade,
Levo luz para que precisa,
Em qualquer lugar da cidade...
Eu sou a enfermeira,
E cuido dos dodóis dos doentes,
E dou vacinas certas,
Nos bumbuns de todas as gentes...
Eu sou o policial,
E patrulho todas as ruas,
Dia e noite, para mim é normal,
Para garantir a segurança sua...
Eu sou a professora,
Ensino matemática e ABC,
Para que tenhas uma vida
promissora,
E assim, inteligente crescer...
Marco Ramos - [http://www.luso-
poemas.net/modules/news/article.ph
p?storyid=51261](http://www.luso-poemas.net/modules/news/article.php?storyid=51261)

ANEXO 2

Você sabe a origem do Dia do Professor? Conheça a história por trás do 15 de outubro?

Dia 15 de outubro comemora-se o Dia do Professor, em todo o Brasil. Mas você sabe qual o motivo da comemoração nesta data específica? A resposta vem do Brasil Imperial. No dia 15 de outubro de 1827 (dia consagrado à educadora Santa Teresa de Ávila), Pedro I, Imperador do Brasil baixou um Decreto Imperial que criou o Ensino Elementar no Brasil. Pelo decreto, "todas as cidades, vilas e lugarejos tivessem suas escolas de primeiras letras". Esse decreto falava basicamente da descentralização do ensino, do salário dos professores, das matérias básicas que todos os alunos deveriam aprender e até sobre como os professores deveriam ser contratados. A primeira contribuição da Lei de 15 de outubro de 1827 foi a de determinar, no seu artigo 1º, que as Escolas de Primeiras Letras (hoje, ensino fundamental) deveriam ensinar, para os meninos, a leitura, a escrita, as quatro operações de cálculo e as noções mais gerais de geometria prática. Às meninas, sem qualquer embasamento pedagógico, estavam excluídas as noções de geometria. Aprenderiam, sim, as prendas (costurar, bordar, cozinhar etc) para a economia doméstica. Cento e vinte anos depois do decreto, em 1947, um professor paulista teve a ideia de transformar a data em feriado e iniciou a tradição de homenagear os professores no dia 15 de outubro, em referência ao decreto de D. Pedro I. A ideia surgiu porque o período letivo do segundo semestre escolar era muito longo, ia de 1 de junho a 15 de dezembro, com apenas dez dias de férias em todo o período. Cansados, literalmente, um pequeno grupo de quatro educadores, liderados por Samuel Becker, teve a ideia de organizar um dia de folga, para amenizar a estafa. O dia também serviria como uma data para se analisar os rumos do restante do ano letivo. Foi então que o professor Becker sugeriu que esse encontro acontecesse no dia 15 de outubro. A sugestão foi aceita e a comemoração teve presença maciça de professores e alunos, que levavam doces de casa, para uma pequena confraternização. O discurso do professor Becker, além de ratificar a ideia de se manter na data um encontro anual, ficou famoso pela frase "Professor é profissão. Educador é missão". A celebração, que se mostrou um sucesso, espalhou-se pela cidade e pelo país nos anos seguintes, até ser oficializada nacionalmente como feriado escolar

pelo Decreto Federal 52.682, de 14 de outubro de 1963. O Decreto definia a essência e razão do feriado: "Para comemorar condignamente o Dia do Professor, os estabelecimentos de ensino farão promover solenidades, em que se enalteça a função do mestre na sociedade moderna, fazendo participar os alunos e as famílias".

<http://www.educacao.sp.gov.br/noticias/voce-sabe-a-origem-do-dia-do-professor-conheca-a-historia-por-tras-do-15-de-outubro>

Anexo 3

REVISÃO:

1- Passe as frases para o plural:

- a- O menino a pegou a bola.**
- b- O órfão foi adotado.**
- c- O pai comprou chocolate.**
- d- Ele ganhou um chapéu.**

2- Passe para o feminino:

Leão-	gato-
Pato-	patrão-
Garçom-	diretor-
Médico-	professor-
Cantor-	cavaleiro-
Cavalheiro-	enfermeiro-

Dê o diminutivo:

Casa-	mesa-
Sala-	menina-
Pato-	lata-
Caderno-	papel-

O BESOURINHO AZUL

Há muito tempo, num país chamado Insetolândia, reinava um soberano muito bom, mas muito triste. Este rei era um besouro que se destacava dos demais por seu tamanho e pela cor azulada de suas asas.

O rei Besouro morava no alto de um morro, num palácio dourado cercado por um lindo parque. Havia árvores muito altas e verdes, as mais raras flores e um grande lago de águas cristalinas.

O lugar era maravilhoso! Mas, apesar disso, seus moradores viviam tristes e nunca sorriam. Sabem por quê? Porque os soberanos não tinham um herdeiro, não tinham um filhinho! Por isso estavam todos tristes.

Certa manhã, porém, o sol brilhou com mais intensidade, as flores ficaram mais perfumadas, o céu parecia estar mais azul e... todos sorriam!

É que no palácio dourado havia nascido um lindo besourinho de asas azuis!

Ninguém cabia em si de contentamento. Todos corriam para ver e servir o herdeiro tão esperado. As formigas pretas, encarregadas de velar pelo príncipezinho, riam e choravam ao mesmo tempo, de tão felizes que estavam.

Foi nesse clima de carinho e alegria que Besourinho Azul cresceu. Suas asas transparentes e da cor do céu ficaram fortes, prontas para o voo.

Numa tarde cheia de sol, o príncipe saiu para fazer o primeiro passeio.

Depois de voar por todo parque, chegou ao lago. Desceu no tapete de relva e lá ficou olhando para as florzinhas que lhe sorriam e se faziam mais perfumadas para agradá-lo, quando ouviu uma voz fraca e rouca que lhe dizia:

- Besourinho... Besourinho Azul...

Virou-se ligeiro. Muito admirado, viu um grilo bem velho que, apoiado num bastão, lhe falou assim:

- Eu sou Dom Grilo Verde, encarregado de educar-te. O rei falou-me para que te ensinasse tudo o que sei. Todos os dias teremos lições aqui, à beira deste lago. Ficarás conhecendo coisas bonitas e interessantes e serás um príncipe de grande sabedoria.

Besourinho arregalou os olhos, bateu as asas e perguntou:

- Quando começarei a estudar?

Dom Grilo Verde respondeu:

- Amanhã, a esta mesma hora, eu te esperarei aqui.

E assim dizendo, cumprimentou o príncipezinho e retirou-se.

Besourinho Azul ficou calado, olhando o futuro professor que se afastava. Não estava nada satisfeito em ter que estudar, aprender a ler... Que coisa aborrecida! Para que aprender? O que ele queria era conhecer bem aquele lindo parque... Isso é que seria divertido!

E, pensando dessa maneira, Besourinho resolveu aproveitar as horas que lhe restavam.

Brincou muito entre as árvores e flores. Voava alto, alto, tentando aproximar-se do Sol. Por fim, o Sol já cansado de tanto brilhar, decidiu recolher-se. Dona Lua começou a aparecer como um disco prateado e as Estrelinhas, aos poucos, foram pontilhando o céu.

Besourinho Azul, que não esperava por isso, passou a sentir medo. Procurou umas formiguinhas para brincar, mas elas não podiam. Trabalhavam incessantemente, armazenando gêneros para o inverno. Procurou uma rãzinha na beira do lago, mas esta não o atendeu e, ao vê-lo, jogou-se na água para cuidar de suas irmãs.

Besourinho Azul voava, voava, quando ouviu, no meio da mata, um barulhinho esquisito. Desceu para ver o que era e, com surpresa, viu Dom Grilo Verde dando uma aula para alguns grilinhos, vaga-lumes e formiguinhas. Todos escutavam com atenção as palavras do professor.

O príncipezinho resolver escutar também. Muito admirado ficou. "Quantas coisas interessantes há para aprender...", refletiu.

Tomou então uma decisão: iria estudar, e não só conhecer aquele parque. Queria, sim, aprender tudo o que o professor sabia. Sentiu-se triste por não saber nada...

Besourinho Azul começou a retirar-se sem fazer ruído, para não perturbar a aula. Ia levantar voo, quando sentiu que uma perna estava presa num dos ramos. Puxou-a com força, mas não conseguiu sair. A perna doía muito. A noite estava escura e fria. Ele sentia fome e saudade dos pais. Passou a chorar baixinho. De repente, viu-se rodeado de grilos e pirilampos. Ouviu uma vozinha rouca que lhe perguntava: - Por que estás chorando, Besourinho Azul?

- Estou perdido na mata e machuquei minha perna... - disse ele, vendo o professor.

Dom Grilo Verde, muito bondoso, prontificou-se logo a levá-lo em casa. E, depois de fazer um curativo na perna do pequeno príncipe, dirigiram-se para o palácio dourado. Os vaga-lumes iam à frente com suas lanterninhas para iluminar o caminho.

Grande foi a alegria dos soberanos quando viram o filho que julgavam perdido.

Foi uma verdadeira festa a chegada de besourinho! A tristeza de todos se converteu em alegria.

Todos sorriam novamente e Dom Grilo era homenageado por ter trazido o príncipezinho.

Quando o bondoso professor ia retirar-se, Besourinho Azul voou até ele e muito compenetrado, disse-lhe ao ouvido: - Não se esqueça de que amanhã teremos lição na beira do lago.

Dom Grilo olhou para o Besourinho, alisou-lhe as bonitas asas, bateu seu bastãozinho no chão e saiu feliz, muito feliz mesmo.

ESREVA OS NÚMEROS POR EXTENSO:

53 _____

102 _____

45 _____

78 _____

99 _____

239 _____

50 _____

33 _____

PROBLEMAS:

A- JOÃO TINHA 53 BEXIGAS. ELE ESTOROU 12. COM QUANTAS BEXIGAS ELE FICOU?

Operação resposta: _____

B- MARIA TINHA 57 BONECAS. GANHOU 24, COM QUANTAS BONECAS ELA FICOU?

Operação resposta: _____ -

C- ZÉ TINHA 5 BALAS. GANHOU O TRIPLO DE BALAS DE SEU TIO. COM QUANTAS BALAS ELE FICOU?

Operação resposta: _____

Questão 1- Os alunos da escola estão juntando latinhas para reciclar. OBSERVE a tabela e responda:

TURMA	NÚMERO DE LATAS
1º Ano	10
2º Ano	12
3º Ano	14
4º Ano	13

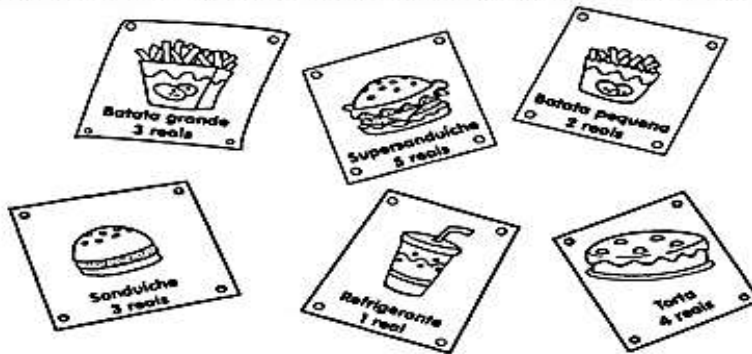


• Quantas latas as turmas do **1º ano** e do **2º ano**, juntas, já conseguiram trazer?

- A. () 20 LATAS
 B. () 22 LATAS
 C. () 27 LATAS
 D. () 28 LATAS



2- Observe o cardápio da lanchonete da escola o que Cida pediu de lanche.



• Quanto **custou** o lanche de Cida?

- A. () R\$11,00
 B. () R\$12,00
 C. () R\$ 8,00
 D. () R\$ 7,00

$$\underline{\quad} + \underline{\quad} + \underline{\quad} = \underline{\quad}$$

4- A jardineira colheu 17 flores coloridas para colocar num jarro de vidro. Seis delas murcharam e foram jogadas fora.

• **Quantas flores sobraram?**

- A. () Restaram 11 flores
 B. () Restaram 12 flores
 C. () Restaram 13 flores
 D. () Restaram 14 flores

D	U

7- Qual é o resultado das operações?

- A. () 54
 B. () 57
 C. () 59
 D. () 60

24 + 35 =	
D	U